



Qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos correlacionada com sobrecarga do cuidador

Maiara de Oliveira Salbego

Universidade La Salle

Elisângela de Moraes Rocha

Universidade La Salle

Rafael Augusto Paes

Universidade La Salle

Andressa de Souza (Orientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Qualidade de Vida, Cuidados Paliativos, Cuidador.

OBJETIVO

Correlacionar à sobrecarga do cuidador e o impacto na qualidade de vida dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos.

MATERIAL

Foi utilizado um questionário sócio demográfico para cuidadores e familiares, uma escala para avaliar a sobrecarga do cuidador (Escala Zarit Burden Interview), um questionário de qualidade de vida do paciente em cuidados paliativos (Questionário EORT QLQ ¿C15-PAL) a qual foi adaptada para o Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um Estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre CAAE:76871617.9.0000.5335. Foram incluídos 50 cuidadores e 50 pacientes oncológicos em cuidados paliativos, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, os quais assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram tabulados e analisados usando o programa SPSS versão 20.0.

RESULTADOS

Os pacientes em cuidados paliativos da amostra são em sua maioria do sexo feminino (n = 27; 54%), a média de idade dos pacientes no diagnóstico foi de 57,6 anos e apresentam baixa escolaridade, 1o grau incompleto (n = 30; 60%). Em relação aos cuidadores a maioria era do sexo feminino (n = 35; 70%), com idade média de 42,02 anos. Na análise multivariada, os



domínios da qualidade de vida que demonstraram associação independente com a sobrecarga do cuidador foram a fadiga, a falta de apetite, a constipação e o impacto global na qualidade de vida do paciente. Segundo escala de Zarit Burden Interview 40% dos cuidadores (n = 20) apresentaram sobrecarga severa.

CONCLUSÃO

O aumento da sobrecarga do cuidador diminui a qualidade de vida do paciente oncológico em cuidados paliativos, levando em conta a existência de correlação entre os domínios da QV do paciente com a sobrecarga do cuidador, o que indica a necessidade de novas prioridades e melhorias no nível de assistência para uma melhor QV dos pacientes em cuidados paliativos.